

Favorito

Música de Ernesto Nazareth

Letra de autor desconhecido (cantada por Mário Pinheiro no 78-RPM Odeon Record 108.336, transcrição realizada a partir da gravação)

1ª parte

És morena, por isso és tão má
Tu és sirena, caminha pra lá
Não vês que eu tenho medo, de ti, teu calor
De todo o teu ardor

És morena, por isso és tão má
Tu és sirena, caminha pra lá
Não vês que eu tenho medo, de ti, teu calor
Tu és a estrela mais profunda deste amor

2ª parte

Mas como existir assim
A desejar-te, ó flor, neste ansiar sem fim?
Ó, como é dicaz a dor,
Que mais incute o amor
E que nos torna creu
És morena lá do céu
És um tipo divinal
É seu peito um jardim / Em seu seio um jardim
Sei quem te curou meu mal

1ª parte

Quando atiras teu solerte olhar
Quando suspiras, eu fico a cismar
Eu sei que és mui vaidosa, quem pode te amar?
Causa do meu penar!

Quando atiras teu solerte olhar
Quando suspiras, eu fico a cismar
Eu sei que és mui vaidosa, quem pode te amar?
Tu és a estrela que me vens iluminar

2ª parte

Mas que venha que fazer,
Que nos mata de amor
Que nos vem descrer
Oh, como é gostosa a dor,
Quando nos vem impor
Quando nos vem coibir
Tu me curvas num sorrir
Num sorrir me dás valor

Ó, contato infernal
Como é pesada esta cruz

1ª parte
Não me olhes, não quero te ver
Não me desfolhes
Tu queres moer
Não vês, minh'alma chora
De raiva e furor
Raiva de cor

Não me olhes, não quero te ver
Não me desfolhes
Tu queres moer
Não vês, minh'alma chora
De raiva e furor
Tu és a estrela no céu do meu amor

www.ernestonazareth150anos.com.br